



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 04, pp. 55329-55331, April, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24357.04.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

INTERVENÇÕES REABILITADORAS OROFACIAIS EM IDOSOS: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

Eduarda Gomes Onofre de Araújo*¹, Cláudia Batista Mélo², Gabrieli Duarte Farias³, Júlio César Guimarães Freire³, Rilary Rodrigues Feitosa³, Letícia Regina Marques Beserra³, Andrea Márcia da Cunha Lima⁴, Ingrid Andrade Meira⁵, Ana Karênina de Freitas Jordão do Amaral⁶, Januária de Medeiros Silva⁷, Lafayette Batista Melo⁸, Ronaldo Bezerra de Queiroz⁹, Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi⁹, Túlio Pessoa de Araújo¹⁰, Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge¹⁰

*¹Autor Correspondente – Discente do curso de Odontologia, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; ²Professora do Departamento de Clínica e Odontologia Social, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; ³Discente do curso de Odontologia, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; ⁴Cirurgiã-dentista e técnica administrativa, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; ⁵Pesquisadora colaboradora, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, São Paulo, Brasil; ⁶Curso de Fonoaudiologia, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; ⁷Professora de Curso de Medicina, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil; ⁸Professor da Unidade Acadêmica de Informática e do Programa de Pós-graduação de Tecnologia da Informação, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; ⁹Docente do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil; ¹⁰Professor do Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.

ARTICLE INFO

Article History:

Received 14th January, 2022

Received in revised form

22nd February, 2022

Accepted 20th March, 2022

Published online 27th April, 2022

Key Words:

Harmonização Orofacial, Idoso, Maxilar Desdentado, Reabilitação Bucal.

*Corresponding author:

Eduarda Gomes Onofre de Araújo

ABSTRACT

Objetivo: Apresentar e descrever as etapas metodológicas de construção de um protocolo que servirá de base para elaboração de uma revisão de escopo, a fim de mapear as intervenções reabilitadoras orais associadas a procedimentos de reestruturação facial para idosos desdentados totais. **Metodologia:** O protocolo foi desenvolvido de acordo com as orientações do Manual do Instituto Joanna Briggs. Serão utilizadas as bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS, Google Scholar, DANS Easye Pro Quest Dissertations & Theses Global para busca e seleção dos estudos. Os dados serão extraídos e apresentados na forma de quadros e/ou imagens e de forma descritiva, seguindo as diretrizes do checklist PRISMA-ScR. **Conclusão:** Espera-se que esse protocolo possibilite a realização de uma revisão de escopo, com metodologia consistente e, a partir dela, a obtenção de um maior conhecimento acerca dos principais tipos de reabilitações orais associadas a procedimentos de reestruturação facial para idosos desdentados totais.

Copyright©2022, Eduarda Gomes Onofre de Araújo et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Eduarda Gomes Onofre de Araújo et al. "Intervenções reabilitadoras orofaciais em idosos: um protocolo de revisão de escopo", *International Journal of Development Research*, 12, (04), 55329-55331.

INTRODUCTION

As melhorias advindas com os avanços da medicina aliada ao aumento na qualidade de vida da população trouxeram como consequência positiva o aumento na expectativa de vida e alteração na pirâmide etária, ocasionando o processo de envelhecimento populacional (SILVA *et al.*, 2016). Esse fenômeno, possui íntima relação com os processos de transição demográfica e epidemiológica, resultando em grande influência para situação econômica e social dos países (OLIVEIRA, 2019). No Brasil, o processo de transição demográfica teve início na década de 1930, com a diminuição da taxa

de mortalidade, intensificando-se a partir dos anos de 1960, com o declínio das taxas de fecundidade (SANTOS, TURRA e NORONHA, 2019). Nesse contexto, o novo perfil populacional de indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos integrantes e atuantes na sociedade aumenta significativamente, acarretando a necessidade de criação de estratégias voltadas aos cuidados específicos para este grupo (MONTEIRO *et al.*, 2017). No que concerne à saúde desse grupo etário, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa foi aprovada pelo Ministério da Saúde em 2006, com a publicação da Portaria nº 2.528, com diretrizes voltadas a promoção do envelhecimento ativo e saudável com o objetivo de recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos (BRASIL, 2006).

Entretanto, o processo de envelhecimento saudável não se resume a capacidade funcional para realização de atividades diárias, envolve também alterações em todas as escalas da vida, sendo um processo plural e diverso de acordo com a experiência vivida de cada indivíduo (FERREIRA, LEÃO e FAUSTINO, 2020). A experiência e o conhecimento sobre a saúde bucal na população idosa, resumiu-se a um modelo assistencial curativo mutilador, baseado em serviços de urgência odontológica e em características excludentes devido à dificuldade de acesso aos serviços de saúde. As consequências emergem em um quadro de saúde bucal precário, com a elevada atividade de cárie, perdas dentárias e doenças periodontais (DUTRA e SANCHEZ, 2015). A alta prevalência de doenças bucais nos idosos está associada a aspectos fisiológicos, individuais, culturais e socioeconômicos, que interferem diretamente na procura por cuidados em saúde bucal (DE CARVALHO *et al.*, 2018). Além disso, o uso de serviços odontológicos por adultos e idosos está intimamente relacionado aos hábitos de descuido da saúde bucal correspondentes da infância (FONSECA, FONSECA e MENEGHIM, 2017). Dentre os problemas bucais dos idosos, destaca-se o edentulismo ou perda dental, que pode ser parcial ou total e acomete cerca de 2,3% da população mundial. A perda dental pode acarretar uma série de prejuízos ao indivíduo. Para as funções orais, por exemplo, o edentulismo pode afetar a mastigação, deglutição e fonética, gerando um quadro de desordem nutricional e de dificuldade na comunicação. Além de interferir na saúde oral e nutricional, o edentulismo tem sido associado a estética, resultando na diminuição da autoestima, desconforto social e impactando negativamente na qualidade de vida (DE ARAÚJO *et al.*, 2021; DE CARVALHO *et al.*, 2018; MEIRA *et al.*, 2018). Diante de todos os prejuízos causados à saúde pelo edentulismo, tornam-se fundamentais as medidas educativas e preventivas, como também, a promoção de técnicas de reabilitação oral individualizadas para cada caso clínico e suas especificações (SOUZA *et al.*, 2016; ALMEIDA JUNIOR *et al.*, 2017).

A reabilitação oral em idosos pode proporcionar uma melhora na qualidade de vida e no bem estar social, sendo realizada das mais variadas formas diante das técnicas desenvolvidas na Odontologia. Para realização da reabilitação oral, alguns aspectos devem ser considerados para escolha do tipo de procedimento, levando em consideração as indicações e contra-indicações, qualidade do osso, hábitos de higiene e a questão financeira do indivíduo (DOS SANTOS *et al.*, 2018). Com base nesses aspectos e levando em consideração o panorama atual da investigação científica sobre reabilitação oral em idosos, verificou-se a necessidade de revisar a literatura de forma que seja permitido a clara identificação de quais são os principais tipos de reabilitações orais, técnicas empregadas e os fatores específicos na indicação para esse grupo etário. Para condução da revisão, elaborou-se um protocolo conforme recomendado pelo Manual do Instituto Joanna Briggs (JBI) (PETERS *et al.*, 2020; TRICCO *et al.*, 2018). Portanto, o objetivo deste manuscrito é apresentar e descrever a estrutura das etapas metodológicas que correspondem a construção de um protocolo que servirá de base para elaboração de uma revisão de escopo.

METODOLOGIA E RESULTADOS

Trata-se de um protocolo para um estudo do tipo revisão de escopo. Foram utilizados para elaboração do protocolo e condução da revisão de escopo, a estrutura metodológica básica proposta por Arksey e O'Malley (2005), com os aprimoramentos propostos por Levac, Colquhoun e O'Brien (2010) e o protocolo para revisões de escopo do Instituto Joanna Briggs (JBI) (PETERS *et al.*, 2020). O protocolo foi previamente registrado na Open Science Framework (<https://osf.io/>) com o número de registro DOI 10.17605/OSF.IO/RSM6E a fim de garantir a transparência da revisão.

Pergunta da Pesquisa: A pergunta norteadora da pesquisa formulou-se pela estrutura mnemônica PCC (participantes, conceito e contexto), sendo os seus elementos base para direcionar e orientar a definição dos critérios de inclusão para esta revisão:

- Quais são as evidências científicas acerca das intervenções reabilitadoras orais associadas a procedimentos de reestruturação facial para idosos desdentados totais?

Critérios De Inclusão

População: Estudos clínicos conduzidos em participantes edêntulos totais com necessidade de reabilitação oral funcional e estética, com idade de 60 anos ou mais, sem distinção de sexo e etnia, serão incluídos nesta revisão.

Conceito: O conceito de interesse desta revisão é a existência de evidência científica que sustente em pelo menos um tipo de intervenção reabilitadora oral associada a procedimentos de reestruturação facial aplicada em idosos desdentados. Portanto, estudos que analisaram qualquer tipo de reabilitação, independentemente da técnica adotada, serão considerados nesta revisão de escopo.

Contexto: O contexto desta revisão é considerado aberto, uma vez que as fontes de evidência pertencentes a qualquer contexto são elegíveis para inclusão. Nenhum contexto específico será fornecido para refinar o escopo da revisão.

Tipos de Fontes de Evidência: Nesta revisão de escopo, além de analisar estudos observacionais, todos os estudos experimentais e quase-experimentais serão considerados, incluindo estudos de coorte prospectivos e retrospectivos, estudos de caso-controle e estudos transversais. Também serão considerados estudos observacionais descritivos, como séries de casos e relatos de casos, estudos qualitativos, estudos secundários e diretrizes de prática clínica. Além disso, outras fontes da literatura cinzenta, como, textos e artigos de opinião, também serão incluídas. Os critérios de exclusão serão: estudos repetidos, ficha catalográfica, estudos que não atendem aos objetivos, manuais e artigos não disponíveis gratuitamente e online na íntegra.

Estratégia de Busca: O método de revisão de escopo, permite a consulta de vários tipos de evidências, incluindo a literatura cinzenta. Portanto, a estratégia de busca será elaborada de modo a identificar as possíveis fontes de evidências publicadas nas bases de dados e os materiais não publicados. Conforme o protocolo do JBI, a estratégia de busca será elaborada em três estágios. Primeiramente, serão identificados as palavras-chave correspondentes aos assuntos da estratégia PCC, disponíveis nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH), para que seja possível realizar uma busca inicial e genérica nas bases PubMed e Scopus, analisando as palavras contidas nos títulos e resumos dos artigos recuperados e de seus descritores. Em seguida, os termos serão combinados com os operadores booleanos para formar uma estratégia de busca final e adaptação para as demais bases de dados a serem utilizadas na revisão. Por fim, será realizada uma análise e busca manual na lista de referências com o objetivo de localizar algum estudo adicional para compor esta revisão de escopo.

Fontes de Informação: Com a estratégia de busca completa, a busca será realizada no PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca na literatura cinzenta será realizada por meio do Google Scholar, DANS Easy Pro Quest Dissertations & Theses Global.

Seleção dos Estudos: Após a busca nas bases de dados, todos os registros serão exportados para o gerenciador de referência Mendeley® (Elsevier, Londres, Reino Unido), no qual serão agrupados para a remoção automática dos artigos duplicados para logo em seguida iniciar a seleção dos estudos por meio da utilização do software Rayyan® (OUZZANI *et al.*, 2016). A seleção dos estudos será dividida em duas etapas: na primeira etapa, os artigos serão selecionados com base na análise do título e leitura do resumo; na segunda etapa, será realizada a leitura completa dos artigos elegíveis, considerando os critérios de inclusão definidos no protocolo.

A busca, em sua totalidade, será realizada por dois revisores independentes e qualquer divergência entre eles será resolvida por consenso ou pela decisão do terceiro revisor. O processo de seleção dos estudos será reportado na versão final da revisão de escopo, representado em um diagrama de fluxo, detalhando os resultados das fontes de evidência (bases de dados e fontes adicionais), remoção de duplicatas, triagem e seleção dos estudos na etapa 1 e 2 e o número de estudos incluídos na revisão, adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA-ScR) (MOHER *et al.*, 2015; TRICCO *et al.*, 2018) (Figura 1).

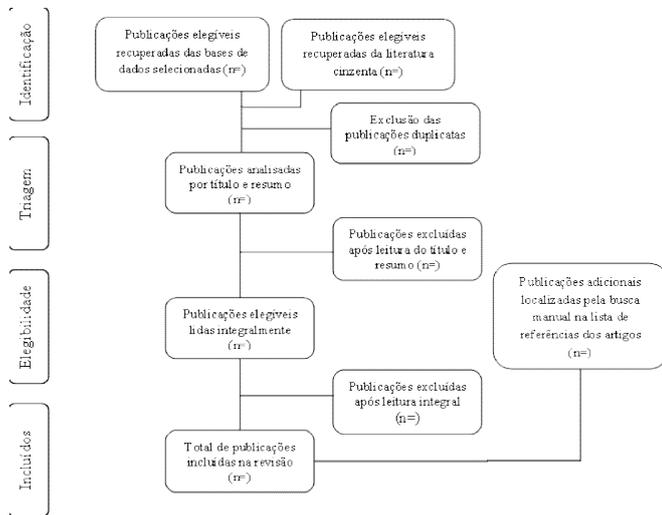


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção de estudos incluídos na revisão

Extração e Apresentação dos Dados: A extração dos dados dos estudos incluídos na revisão será realizada de forma independente pelos dois revisores, por meio de um instrumento desenvolvido pelos próprios autores, seguindo a sugestão do protocolo do JBI. Os dados incluirão informações-chave da fonte de evidência como informações bibliográficas (título da publicação, autor, ano de publicação e local do estudo), características do estudo (tipo de publicação, objetivo, tipo de estudo, tamanho amostral e conclusão) e aspectos da reabilitação oral (tipo de reabilitação oral, material, técnicas e principais resultados ou descobertas relacionadas à pergunta de pesquisa). Para testar a concordância entre os revisores no preenchimento do instrumento, será realizado um teste piloto com três artigos. Possíveis modificações no instrumento, serão realizadas e detalhadas na versão final da revisão. Assim como nas etapas de seleção dos estudos para pesquisa, as divergências entre os revisores serão resolvidas por consenso com o terceiro revisor. Os dados extraídos serão apresentados na forma de quadros e/ou imagens, de acordo com os objetivos desta revisão de escopo. Além disso, os achados, relacionados a reabilitação oral em idosos desdentados totais, serão expostos em categorias para facilitar a compreensão dos leitores sobre a questão de pesquisa.

Aspectos éticos e Conflitos de Interesse: Todas as publicações elegíveis para inclusão à revisão de escopo serão disponíveis integralmente e publicamente, dispensando a submissão e aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa. Os autores declaram que não há conflito de interesse.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do protocolo possibilitará a produção de uma revisão de escopo de acordo com as diretrizes do Manual do Instituto Joanna Briggs obtendo-se assim um conhecimento ampliado acerca da reabilitação oral em desdentados totais. Para futuros trabalhos, sugere-se a produção de outros protocolos de revisões de literatura, com metodologias consistentes, em relação às intervenções reabilitadoras orofaciais associadas a procedimentos de reestruturação facial para idosos desdentados totais.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JUNIOR, A. P. D. *et al.* Edentulismo e fatores associados à necessidade de uso de prótese superior e inferior entre idosos. *Espaç. saúde* (Online), v. 18, n. 2, p. 105-113, 2017.
- ARKSEY, Hilary; O'MALLEY, Lisa. Scoping studies: towards a methodological framework. *International journal of social research methodology*, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005.
- DE ARAÚJO, Enoque Fernandes *et al.* Edentulismo a partir de uma Análise Epidemiológica. *Saúde Coletiva* (Barueri), v. 11, n. 61, p. 4838-4847, 2021.
- DE CARVALHO, Laura Freire *et al.* O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. *Revista da AcBO-ISSN 2316-7262*, v. 8, n. 1, 2018.
- DOS SANTOS, Manoela Capla de Vasconcellos *et al.* Alternativa para reabilitação protética em desdentados totais: sobredentadura e prótese total fixa, quando indicar? – Revisão de Literatura. *Revista Campo do Saber*, v. 4, n. 5, p. 71-85, 2018.
- DUTRA, Cássia Eneida Souza Vieira; SANCHEZ, Heriberto Fiuza. Organização da atenção à saúde bucal prestada ao idoso nas equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 18, p. 179-188, 2015.
- FERREIRA, Vitor Hugo Sales; LEÃO, Luiza Rosa Bezerra; FAUSTINO, Andréa Mathes. Ageísmo, políticas públicas voltadas para população idosa e participação social. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 42, p. e2816-e2816, 2020.
- FONSECA, Emílio Prado da; FONSECA, Suelen Garcia Oliveira da; MENEGHIM, Marcelo de Castro. Factors associated with the use of dental care by elderly residents of the state of São Paulo, Brazil. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 20, p. 785-796, 2017.
- LEVAC, Danielle; COLQUHOUN, Heather; O'BRIEN, Kelly K. Scoping studies: advancing the methodology. *Implementation science*, v. 5, n. 1, p. 1-9, 2010.
- MEIRA, Ingrid Andrade *et al.* Multidisciplinaridade no cuidado e atenção à saúde bucal do idoso. *Revista de Ciências Médicas*, v. 27, n. 1, p. 39-45, 2018.
- MOHER, David *et al.* Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Systematic reviews*, v. 4, n. 1, p. 1-9, 2015.
- MONTEIRO, Ana Clésia Lisboa *et al.* Envelhecimento populacional: efetivação dos direitos na terceira idade. *Pubvet*, v. 12, p. 150, 2017.
- OLIVEIRA, Anderson Silva. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. *Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde*, v. 15, n. 32, p. 69-79, 2019.
- OUZZANI, Mourad *et al.* Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic reviews*, v. 5, n. 1, p. 1-10, 2016.
- PETERS, Micah DJ *et al.* Chapter 11: scoping reviews (2020 version). *JBI manual for evidence synthesis*, JBI, v. 2020, 2020.
- Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Ministério da Saúde. Brasil.
- SANTOS, Samara Lauer; TURRA, Cássio M.; NORONHA, Kenya. Envelhecimento populacional e gastos com saúde: uma análise das transferências intergeracionais e intrageracionais na saúde suplementar brasileira. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 35, n. 2, p. e0062, 2019.
- SILVA, Aline Bueno da *et al.* Prevalência de diabetes mellitus e adesão medicamentosa em idosos da Estratégia Saúde da Família de Porto Alegre/RS. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 24, n.3, p. 308-316, 2016.
- SOUZA, João Gabriel Silva *et al.* Autopercepção da necessidade de prótese dentária total entre idosos brasileiros desdentados. *Ciência & saúde coletiva*, v. 21, n. 11, p. 3407-3415, 2016.
- TRICCO, Andrea C. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of internal medicine*, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018.